



CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira- MG | Ano XV, nº 891 – Tríduo Pascal – Ano C – Branco – 19/04/2025

A EUCARISTIA



Vigília Pascal na Noite Santa

Em Cristo Ressuscitado, a porta santa do Céu nos foi aberta.

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, alegrai-vos e exultai! Eis o convite que esta noite santa nos faz! Das sombras da morte, o Senhor faz brilhar a luz da vida feliz e sem fim que brota da Ressurreição de Cristo. Eis a grande maravilha que Deus operou na história da salvação! Nós, os peregrinos da esperança, somos convidados a participarmos dessa maravilha através dos sacramentos, a fim de transportarmos vitoriosos as portas santas do Paraíso, que Ele, com sua Páscoa, nos abriu. Possa esta solene Vigília Pascal, ao abrir o tempo das alegrias da Ressurreição do Senhor, abrir, também, um novo horizonte de esperança em nossa peregrinação cristã.

(O sacerdote, a equipe de celebração e a assembleia se reúnem em volta da fogueira, preparada em lugar conveniente, com círio pascal e velas apagadas.)

Canto Inicial (Fx. 67 – CD 2)

Luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos

dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

Bênção do Fogo

Oremos. Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai † este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Preparação do Círio Pascal

Cristo, ontem e hoje, *(faz-se a haste vertical);*

Princípio e Fim, *(faz-se a haste horizontal);*

Alfa *(faz-se a letra alfa no alto da haste vertical);*

e Ômega. *(faz-se a letra ômega embaixo da haste vertical).*

A ele o tempo *(faz-se o nº 2 sobre o ângulo esquerdo superior da cruz);*

e a eternidade, *(faz-se o nº 0 sobre o ângulo direito superior da cruz);*

a glória e o poder *(faz-se o nº 2 no ângulo esquerdo inferior da cruz);*

pelos séculos sem fim. Amém. *(faz-se o nº 5 sobre o ângulo direito inferior da cruz).*

Por suas santas chagas, *(coloca-se o primeiro grão de incenso no alto da haste vertical da cruz);*

suas chagas gloriosas, *(coloca-se o segundo grão de incenso no meio da cruz);*

o Cristo Senhor *(coloca-se o terceiro grão de incenso na parte inferior da cruz);*

nos proteja *(coloca o quarto grão de incenso do lado esquerdo da cruz);* e nos guarde. Amém. *(coloca o quinto grão de incenso do lado direito da cruz).*

O sacerdote acende o círio no fogo novo, dizendo:

Pres.: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

Procissão (Fx. 68 – CD 2)

O diácono (ou outra pessoa idônea) toma o círio nas mãos. Encaminham-se para a igreja, cujas lâmpadas estão apagadas. Tendo à frente o incenso, o diácono dirige-se até a porta da igreja e, erguendo o círio, canta:

Diác.: Eis a luz de Cristo!

Ass.: Demos graças a Deus!

O sacerdote acende sua vela no círio. O diácono prossegue até o meio da igreja e canta novamente:

Diác.: Eis a luz de Cristo!

Ass.: Demos graças a Deus!

Todos acendem as velas que trazem consigo no círio pascal. Chegando diante do altar, o diácono canta pela terceira vez.

Diác.: Eis a luz de Cristo!

Ass.: Demos graças a Deus!

Acendem-se as luzes da igreja (ou parte delas), exceto as velas do altar. Chegando ao altar, coloca-se o círio no candelabro e o incensa.

Proclamação da Páscoa

(forma breve, p. 286) (Fx. 69 a 71 – CD 2)

Exulte o céu, e os anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

Alegre-se também a terra amiga, que, em meio a tantas luzes, resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Que a Mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute, reboando de repente, o júbilo cantado pelo povo.

(— O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.)

— Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

— Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho, Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão.

Foi ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou: para apagar o antigo documento, na cruz todo o seu sangue derramou.

Ó Luz, que esta noite ilumina, o teu clarão fez desta noite o Dia!

Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou.

Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel.

Ó Luz, que esta noite ilumina, o teu clarão fez desta noite o Dia!

Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra em novo povo eleito congregou!

Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

Ó Luz, que esta noite ilumina, o teu clarão fez desta noite o Dia!

Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar.

Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de tão grande Redentor!

Ó Luz, que esta noite ilumina, o teu clarão fez desta noite o Dia!

Pois esta noite lava todo o crime, liberta o pecador de seus grilhões, dissipa o ódio e dobra os poderosos,

enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o Faraó e ergue os hebreus, que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus.

Ó Luz, que esta noite ilumina, o teu clarão fez desta noite o Dia!

Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Cera virgem de abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz.

Ó Luz, que esta noite ilumina, o teu clarão fez desta noite o Dia!

O círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar.

Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal: Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, Sol triunfal!

Ass.: Ó Luz, que esta noite ilumina, o teu clarão fez desta noite o Dia! Amém.

(Apagando as velas, sentam-se todos.)

LITURGIA DA PALAVRA

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

Refrão Meditativo (Fx. 72 – CD 2)

Ele me amou e se entregou por mim!

1ª Leitura (Gn 1,1.26-31a) *(Mais breve)* (Ll, p. 798)

Do Livro do Gênesis

¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²⁶Deus disse: “Façamos o homem a nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem

à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. ^{31a}E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 103(104) (Ll, p. 799) (Fx. 73 – CD 2)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renova.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor!
* Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis * e de luz vos envolveis como num manto.

2. A terra vós firmastes em suas bases, * ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, * e as águas envolviam as montanhas.

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes * que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, * entre os ramos eles erguem o seu canto.

4. De vossa casa as montanhas irrigais, * com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado * e as plantas que são úteis para o homem.

5. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, * e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! * Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

Oração

Ó Deus, admirável na criação do ser humano, e mais ainda na sua redenção, dai-nos a sabedoria de resistir às atrações do pecado e chegar à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

2ª Leitura (Ex 14,15-15,1) (LI, p. 804)

Do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. ²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no

meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

Salmo Responsorial (Ex 15,1-2.3-4.5-6.17-18) (LI, p. 805) (Fx. 76 – CD 2)

Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: * precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, * pois foi ele neste dia para mim libertação!

2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. * O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é “Onipotente”: os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, * seus melhores capitães afogou no mar Vermelho!

3. Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. † Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! * Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, * no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. * O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

Oração

Ó Deus, à luz do Novo Testamento nos fizestes compreender os prodígios de outrora prefigurando no Mar Vermelho a fonte batismal e, naqueles que libertastes da escravidão, o povo que renasce do Batismo. Concedei a todos os povos que, participando pela fé do privilégio de Israel, renasçam pelo dom do vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

3ª Leitura (Is 54,5-14) (LI, p. 806)

Do Livro do Profeta Isaías

⁵Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadecei-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; ¹²revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 29(30) (LI, p. 807) (Fx. 77 – CD 2)

Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, * mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, * de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, * Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai o que prometestes aos nossos pais por causa da sua fé e aumentai pela adoção divina os filhos da promessa. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa da qual os santos Patriarcas jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

4ª Leitura (Br 3,9-15.32-4,4)

(LI, p. 809)

Do Livro do Profeta Baruc

⁹Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. ¹⁰Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga?

¹¹Envelheceste num país estrangeiro e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. ¹²Abandonaste a fonte da sabedoria! ¹³Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. ¹⁴Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. ¹⁵Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? ³²Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; ³³aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta e ela obedece tremendo.

³⁴As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegram-se; ³⁵ele chamou-as, e elas respondem: "Aqui estamos"; e alumiam com alegria o que as fez. ³⁶Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. ³⁷Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. ³⁸Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. ⁴¹A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei, que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida e os que a abandonam, têm a morte. ²Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. ³Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. ⁴Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 18(19)

(LI, p. 810) (Fx. 79 – CD 2)

Senhor, tens palavras de vida eterna.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.
2. Os preceitos do Senhor são precisos, * alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, * para os olhos é uma luz.
3. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.
4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, * do que o ouro refinado. Suas palavras são mais doces que mel, * que o mel que sai dos favos.

Oração

Ó Deus, que fazeis vossa Igreja crescer sempre mais chamando para ela todos os povos, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 81 – CD 2)

(Acendem-se as velas do altar e tocam-se os sinos)

Glória a Deus, lá nos céus, e paz na terra aos seus.

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados! A vós, louvam, Rei celeste, os que foram libertados!
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

5ª Leitura (Rm 6,3-11) (LI, p. 813)

Da Carta de São Paulo aos Romanos
Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aleluia Solene (Fx. 82 – CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo Responsorial 117(118)

(LI, p. 814) (Fx. 83 – CD 2)

**Aleluia, aleluia, aleluia ao Senhor!
Aleluia, aleluia, aleluia ao Salvador!**

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * Eterna é a sua misericórdia! A casa de Israel agora o diga: * "Eterna é a sua misericórdia!"
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, † a mão direita do Senhor me levantou, * a mão direita do Senhor fez maravilhas! Não morrerei, mas ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!
3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

Evangelho (Lc 24,1-12) (LI, p. 814)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. ²Elas encontraram a pedra do túmulo removida. ³Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus ⁴e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. ⁵Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: “Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? ⁶Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: ⁷“O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia”. ⁸Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. ⁹Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze e a todos os outros. ¹⁰Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. ¹¹Mas eles acharam que tudo isso era desvario, e não acreditaram. ¹²Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

LITURGIA BATISMAL

(Cabe ao presidente da celebração determinar o formulário A, B ou C.)

A - Se houver batismo.

Pres.: Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

B - Se não houver batismo, mas só a bênção da água batismal.

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo Batismo.

Ladainha dos Santos

(Fxs. 84 a 87 – CD 2)

— Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

— Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

— Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria, Mãe de Deus, **rogai por nós.**

São Miguel, **rogai por nós.**

Santos Anjos de Deus, **rogai por nós.**

São João Batista, **rogai por nós.**

São José, **rogai por nós.**

São Pedro e São Paulo, **rogai por nós.**

Santo André, **rogai por nós.**

São João, **rogai por nós.**

Santa Maria Madalena, **rogai por nós.**

Santo Estêvão, **rogai por nós.**

Santo Inácio de Antioquia, **rogai por nós.**

São Lourenço, **rogai por nós.**

Santas Perpétua e Felicidade, **rogai por nós.**

Santa Inês, **rogai por nós.**

São Gregório, **rogai por nós.**

Santo Agostinho, **rogai por nós.**

Santo Atanásio, **rogai por nós.**

São Basílio, **rogai por nós.**

São Martinho, **rogai por nós.**

São Bento, **rogai por nós.**

São Francisco e São Domingos, **rogai por nós.**

São Francisco Xavier, **rogai por nós.**

São João Maria Vianney, **rogai por nós.**

Santa Catarina de Sena, **rogai por nós.**

Santa Teresa de Jesus, **rogai por nós.**

Todos os Santos e Santas de Deus, **rogai por nós.**

Sede-nos propício, **livrai-nos, Senhor.**

De todo mal, **livrai-nos, Senhor.**

De todo pecado, **livrai-nos, Senhor.**

Da morte eterna, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa encarnação, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa morte e ressurreição, **livrai-nos, Senhor.**

Pela efusão do Espírito Santo, **livrai-nos, Senhor.**

Apesar de nossos pecados, **ouvi-nos, Senhor.**

A - Se houver batismo:

Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao Batismo, **ouvi-nos, Senhor.**

B - Se não houver batismo:

Para que santifiqueis com a vossa graça esta água, onde renascerão os vossos filhos, **ouvi-nos, Senhor.**

Jesus, Filho do Deus vivo, **ouvi-nos, Senhor.**

Cristo, ouvi-nos. **Cristo, ouvi-nos.**

Cristo, atendei-nos. **Cristo, atendei-nos.**

A - Se houver batismo, o presidente diz a seguinte oração:

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Bênção da Água Batismal

(Fx. 88 – CD 2)

Pres.: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos Apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em

nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

O sacerdote, se for oportuno, mergulha o círio pascal na água uma ou três vezes, dizendo:

Pres.: Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo.

E, mantendo o círio na água, continua:

Pres.: E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

O sacerdote retira o círio da água, enquanto o povo aclama:

Ass.: Fontes do Senhor, bendizei ao Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

A -Segue-se o Rito do Batismo conforme os rituais.

C - Se não houver batismo nem a bênção da água batismal, o presidente benze a água para a aspersão sobre o povo.

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Silêncio)

Pres.: Senhor nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua

sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo, e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Renovação das Promessas do Batismo *(velas acesas)*

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja católica. Portanto:

Pres.: Renunciais ao demônio?

Ass.: Renuncio.

Pres.: E a todas as suas obras?

Ass.: Renuncio.

Pres.: E a todas as suas seduções?

Ass.: Renuncio.

Pres.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Ass.: Creio.

Pres.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

Ass.: Creio.

Pres.: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Ass.: Creio.

Pres.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Aspersão *(Fxs. 90 a 91 – CD 2)*

Lavados na fonte viva do lado aberto de Cristo, transpomos, vitoriosos, as portas do Paraíso! Aleluia, aleluia!

Preces

Pres.: Irmãos e irmãs, ao celebrarmos nesta solene Vigília Pascal a vitória de Cristo sobre a morte, confiemos ao Deus da vida as nossas preces.

Ass.: Senhor, por vosso Filho, dai-nos a vida!

1. Senhor da vida, amparai vossa Igreja e fortalecei-a na missão de anunciadora da Boa Nova da vida plena a todos.

2. Senhor da vida, iluminai a humanidade com a luz do Ressuscitado, possibilitando o encontro de todos os seres humanos com essa esperança que não decepciona.

3. Senhor da vida, conduzi à vida em abundância os povos indígenas, e que sejam respeitados pela sociedade brasileira aqueles que são ameaçados na sua dignidade, identidade e existência.

4. Senhor da vida, olhai por nossa comunidade reunida nesta celebração e ajudai-lhe a ser sinal de Ressurreição em meio às famílias.

(Outras intenções da comunidade)

Pres.: Ó Deus da Vida, acolhei as preces que vos confiamos nesta noite santa em que celebramos a solene vigília da Ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas *(Fx. 92 – CD 2)*

Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso, alegre sou.

1. Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição!

2. Na mão que foi estendida, no dom da libertação, nascendo uma nova vida, eu vejo ressurreição!

3. Nas flores oferecidas e quando se dá perdão, nas dores compadecidas, eu vejo ressurreição!

4. Nos homens que estão unidos com outros, partindo o pão; nos fracos fortalecidos, eu vejo ressurreição!

5. Na fé dos que estão sofrendo, no riso do meu irmão, na hora em que está morrendo, eu vejo ressurreição!

Apresentação das Ofertas

(Fx. 93 – CD 2)

Pres.: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar pão da vida.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre!

Pres.: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar vinho da salvação.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre!

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística II

Prefácio da Páscoa I, p. 466

Santo (Fx. 94 – CD 2)

Doxologia (Fxs. 95 a 96 – CD 2)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a

vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC SANTIFICA, POIS, ESTES DONS, DERRAMANDO SOBRE ELES O VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS QUE, PARTICIPANDO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SEJAMOS REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada na noite san-

tíssima da ressurreição de Cristo Senhor dentre os mortos; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Miguel, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

A - Se houve batismo

Lembrai-vos também, ó Pai, dos que hoje pelo Batismo (*e pela Crisma*) fizestes membros da vossa família, para que sigam o Cristo, vosso Filho, com todo o coração e grande entusiasmo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pres.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 97 – CD 2)

O Senhor preparou um banquete. Ó famintos de amor, acorrei. O Cordeiro já foi imolado, vinde todos, tomai e comei.

1. Já foi preparada a festa do Rei. A Mesa está posta. Oh! Vinde, comei! O novo Cordeiro já foi imolado. Seu Corpo, Pão vivo, a todos foi dado.

2. A fonte da vida brotou de seu lado. Seu povo escolhido foi nela banhado. Se alguém tiver sede, que venha beber. Verá a alegria de novo nascer.

3. Senhor, vosso povo, por Cristo Jesus, passou no Batismo, das trevas à luz e senta-se à Mesa do Reino dos Céus, comendo o Pão vivo, o Corpo de Deus.

4. Conosco convivem as forças do mal: orgulho, injustiça e ódio mortal. Mas cremos na vida que brota da morte. Convosco aprendemos: o amor é mais forte.

5. Jesus, nossa Páscoa, por nós se entregou. Por ele remidos, nós cremos no amor. Nós cremos na força do grão que morreu, porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.

6. Sentados à Mesa da Ressurreição, Senhor, recebemos o Vinho e o Pão. Iremos agora, unidas as mãos, plantar alegria, viver como irmãos.

7. Queremos convosco, Senhor, proclamar que o grande segredo consiste em amar e ser testemunhas da glória imortal do Cristo imolado, Cordeiro Pascal.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (Missal, p. 312)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

Ass.: Amém.

Pres.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

Ass.: Amém.

Pres.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia.

Hino de Ação de Graças – Te Deum (Fx. 98 – CD 2)

A vós, ó Deus, louvamos, a vós, Senhor, cantamos. A vós, Eterno Pai, adora toda a terra.

A vós cantam os anjos, os céus e seus poderes: Sois Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo!

Proclamam céus e terra a vossa imensa glória. A vós celebra o coro glorioso dos Apóstolos,

vos louva dos Profetas a nobre multidão e o luminoso exército dos vossos santos Mártires.

A vós por toda a terra proclama a Santa Igreja, ó Pai onipotente, de imensa majestade,

e adora juntamente o vosso Filho único, Deus vivo e verdadeiro, e ao vosso Santo Espírito.

Ó Cristo, Rei da glória; do Pai, Eterno Filho, nascestes duma Virgem, a fim de nos salvar.

Sofrendo vós a morte, da morte triunfastes, abrindo aos que têm fé, dos céus o Reino Eterno.

Sentastes à direita de Deus, do Pai na glória. Nós cremos que de novo vireis como juiz.

Portanto, vos pedimos: Salvai os vossos servos, que vós, Senhor, remistes com sangue precioso.

Fazei-nos ser contados, Senhor, vos suplicamos, em meio a vossos santos na vossa eterna glória.

Salvai, o vosso povo. Senhor, abençoi-o. Regei-nos e guardai-nos até a Vida Eterna.

Senhor, em cada dia, fiéis, vos bendizemos, louvamos vosso nome agora e pelos séculos.

Dignai-vos, neste dia, guardar-nos do pecado. Senhor, tende piedade de nós, que a vós clamamos.

Que desça sobre nós, Senhor, a vossa graça, porque em vós pusemos a nossa confiança.

Fazei que eu, para sempre, não seja envergonhado: Em vós, Senhor, confio, sois vós minha esperança! Amém!

